

1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação  
2 do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ. Ao vigésimo segundo dia  
3 do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, iniciou-se a  
4 reunião via videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo como pauta os seguintes  
5 assuntos: **1. Aprovação de sinopses de reuniões anteriores (21/07/2021 e**  
6 **18/11/2021); 2. Programa de Educação Ambiental em Sobara, Araruama; 3.**  
7 **Apresentação do escopo do Projeto do Curso de Capacitação em Recursos**  
8 **Hídricos; 4. Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes,  
9 conforme comprovação de presença: Sra. Dalva Mansur (IPEDS); Sra. Thaís Sanson  
10 (IPEDS); Sra. Sueli Aparecida (Associação Raízes); Sr. Yan Antunes (Concessionária  
11 Águas de Juturnaíba); Sra. Paula Montenegro (Instituto Albatroz); Sra. Irene de Mello  
12 (ALA); Sr. Jorge Mello (ALA); Sra. Kátia Regina (MOMIG); Sr. Fábio Lima (IFF-CF);  
13 Sra. Márcia (SEMMA/Araruama - convidada); Sra. Alejandra Aguilar (NEA-BC -  
14 convidada); Sra. Raquel Trevizam (SEMAS Arraial do Cabo - convidada); Sr. Vinícius  
15 Mendes (Assoc. Raízes - convidado); Sr. Emídio Fernandes (Assoc. Raízes -  
16 convidado); Sra. Rosilene (convidada); Sra. Arlene (convidada); Sr. Leonardo  
17 Nascimento (CILSJ); Sra. Jéssica Berbat (CILSJ); Sra. Thaisa Azevedo (CILSJ). A  
18 Coordenadora desta Câmara Técnica, Sra. Dalva Mansur, apresentou dificuldade de  
19 acesso à reunião. Desta forma, solicitou que a equipe do CILSJ desse prosseguimento a  
20 mesma. A Sra. Jéssica Berbat agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião,  
21 informando aos membros que uma das sinopses em pauta, referente ao dia 18/11/2021  
22 ainda encontra-se em processo de revisão. Sendo assim, questionou aos membros se  
23 desejavam aprovar somente a do dia 21/07/2021, ou se preferiam aprovar ambas em  
24 uma próxima reunião. Os membros optaram por deixar ambas as sinopses para  
25 aprovação na próxima reunião da instância. Prosseguiu-se para o segundo ponto de  
26 pauta, sobre o Programa de Educação Ambiental em Sobara, comunidade quilombola  
27 no interior do município de Araruama. O Sr. Leonardo Nascimento iniciou a  
28 apresentação informando que esse Programa consiste em um processo preliminar para a  
29 implantação do biossistema para esgotamento sanitário da comunidade de Sobara.  
30 Proferiu o mesmo estava sendo desenvolvido em parceria da Concessionária Águas de  
31 Juturnaíba, com apoio de outras entidades membros do comitê. Comentou que, com a  
32 parceria, houve uma divisão do público do Programa, ficando a cargo do CILSJ  
33 desenvolver as atividades para o público infantil e com a CAJ as ações voltadas ao  
34 público adulto. Aclarou que esse projeto foi iniciado ainda em 2021, e que à época foi  
35 desenvolvida uma palestra sobre as doenças de veiculação hídrica, voltada aos adultos;  
36 e, voltado para as crianças, a primeira atividade foi o “Diagnóstico Ambiental da  
37 Criançada”, que teve como objetivo identificar e avaliar a percepção da criança sobre o  
38 seu local de habitação (como ele o via, o que gostava, o que não gostava, e o que sentia  
39 falta), a metodologia da atividade baseava-se em desenhos e pinturas. A segunda  
40 atividade infantil foi o “Imaginário de Um Mundo Melhor” cujo objetivo foi estimular a  
41 criança a imaginar um mundo com mais acesso às “coisas boas”, um lugar ainda melhor  
42 para se viver. Mostrar como é possível ter um mundo melhor com trabalho em conjunto,  
43 à medida que todos vivem no mesmo lugar, dependentes um dos outros e que aquilo que

44 fazem afetam uns aos outros. A metodologia da atividade baseou-se em um desenho  
45 participativo, com as crianças opinando sobre o que gostariam de ver na sua casa, no  
46 seu bairro, na sua comunidade e na sua cidade. A terceira atividade consistiu em uma  
47 palestra sobre as ações do homem relacionadas à água e esgoto, cujo objetivo foi  
48 abordar, de maneira breve, as doenças ocasionadas pela falta de saneamento, as ações  
49 podem ser tomadas para uma melhor qualidade de vida e para se viver em um mundo  
50 melhor, além da importância de se aprender a viver em conjunto e dos cuidados básicos  
51 no dia-a-dia. A metodologia consistiu em uma apresentação de vídeos sobre a temática,  
52 com participação das crianças. A quarta atividade baseou-se em brincadeiras, cujo  
53 objetivo foi proporcionar um aprendizado com descontração, fazendo as crianças  
54 interagirem sobre os assuntos anteriormente apresentados e debatidos. Como resultado,  
55 foi gerado um relatório com a descrição dessas atividades, com sua metodologia,  
56 execução e a reação e participação das crianças durante as atividades, contendo também  
57 registros fotográficos do evento. No dia 13 de março foi realizada o segundo dia de  
58 atividades dessa ação de educação ambiental, cujo objetivo foi abordar a importância da  
59 redução da produção de resíduos sólidos, como esses afetam o meio ambiente, e quais  
60 as alternativas para solucionar esse problema. A primeira atividade desenvolvida foi  
61 amostra de artes e vídeo-aula, consistiu em uma exposição virtual de peças de arte e  
62 brinquedos produzidos com materiais descartados. A segunda se baseou na confecção  
63 de brinquedos com materiais reaproveitados, como garrafas pets, caixas de sapato,  
64 esponjas, dentre outros, levados pela equipe do CILSJ. A terceira atividade tratou-se da  
65 recreação, momento em que as crianças poderiam brincar com os brinquedos  
66 produzidos, e encerramento com lanche. As próximas ações previstas seriam: uma visita  
67 técnica ao biossistema implementado pela Águas do Brasil em Petrópolis, porém essa  
68 atividade ainda não estava confirmada, devido as chuvas fortes recorrentes no  
69 município. O Sr. Leonardo Nascimento informou que a próxima atividade em Sobara  
70 estava prevista para junho, dando prosseguimento a oficina ecológica, e que em agosto  
71 seria realizada uma palestra voltada para os adultos, sobre tratamento de esgoto  
72 doméstico e, para as crianças, uma oficina de desenho sobre o biossistema planejado  
73 para Sobara. Em outubro estava planejada uma palestra sobre reflorestamento para os  
74 adultos e uma oficina de jardinagem para as crianças. Em novembro previa-se a  
75 apresentação dos painéis fotográficos da obra para os adultos e a construção de uma  
76 horta na escola com as crianças. A Sra. Arlene, moradora de Barra de São João,  
77 questionou se as crianças presentes nessas atividades eram moradores da região ou  
78 apenas alunos do colégio e, também, se os brinquedos produzidos ficaram com as  
79 crianças lá presentes. O Sr. Leonardo Nascimento informou que as crianças eram da  
80 comunidade, destacando que o colégio em que foram desenvolvidas as atividades era o  
81 em que elas estudavam, localizado na comunidade mesmo. Ademais, elucidou que os  
82 brinquedos foram cedidos à escola, pois assim um maior número de crianças poderia ter  
83 acesso. A Sra. Sueli Aparecida questionou qual era o objetivo dessas atividades. O Sr.  
84 Leonardo Nascimento respondeu que foi poder ensinar as crianças a importância do  
85 reuso de materiais, mostrando que alguns presentes na própria localidade podem ser  
86 reutilizados para outras finalidades, sem necessidade de descarte. Enfatizou que esse

87 Programa de Educação Ambiental precede a implantação do biosistema, o qual  
88 receberia o esgoto dessas casas, então a instrução dessa comunidade era fundamental  
89 para seu correto funcionamento e manutenção. A Sra. Thaisa Azevedo projetou algumas  
90 fotografias do evento realizado no dia 13/03/2022, à medida que o Sr. Leonardo  
91 Nascimento foi descrevendo as atividades desenvolvidas em cada foto. A Sra. Arlene  
92 propôs que, além de brinquedos, poderiam ser produzidos materiais didáticos, para  
93 auxiliar no ensino. A Sra. Sueli Aparecida destacou a importância de se trabalhar com  
94 as crianças o descarte ideal para os materiais ali utilizados. O Sr. Leonardo Nascimento  
95 corroborou com a fala da Sra. Sueli Aparecida, e proferiu que a finalidade da próxima  
96 oficina seria trabalhar sobre a reutilização desses materiais e seu correto descarte,  
97 através da confecção de outros brinquedos. A Sra. Jéssica Berbat projetou vídeos dos  
98 brinquedos elaborados na oficina. O Sr. Leonardo Nascimento esclareceu qual a  
99 metodologia usada para confecção dos seguintes brinquedos: Vai e Vem, Totó, Tira  
100 Varetas e Jogo de Damas. A Sra. Raquel Trevizan questionou se as crianças tiveram a  
101 oportunidade de confeccionar esses brinquedos ou somente acompanhar a elaboração  
102 para depois brincarem com os mesmos. O Sr. Leonardo Nascimento elucidou que  
103 alguns materiais, com os quais as crianças poderiam se machucar, foram levados pré-  
104 fabricados, por conta das ferramentas necessárias. Porém, as demais atividades as  
105 crianças realizaram, como a pintura, montagem, decoração, etc. Avançando para o  
106 terceiro ponto de pauta, o Sr. Leonardo Nascimento realizou a apresentação do escopo  
107 do Projeto de Capacitação em Recursos Hídricos, projeto aprovado pela resolução  
108 CBHLSJ nº 98/2019, no valor de R\$ 172.000,00, cujo objetivo principal é oportunizar o  
109 aprofundamento do conhecimento sobre os assuntos tratados no âmbito do Comitê, bem  
110 como em suas variadas instâncias. Elucidando quais os pontos que seriam abordados  
111 nessa capacitação, listou as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos (Lei  
112 Federal nº 9.433/1997 e Lei Estadual nº 3.239/1999, respectivamente), o funcionamento  
113 dos CBHs e das Agências de Água, os Instrumentos de Gestão, as técnicas de estudo, as  
114 pesquisa de ações de intervenção e sobre geografia regional. Pontuou que o CBHLSJ  
115 tem o total de dezoito instâncias, e que público alvo seriam os membros do CBHLSJ,  
116 funcionários do CILSJ, representantes de poder público Federal, Estadual e Municipal,  
117 representantes da Sociedade Civil, estudantes e professores e Empresas da Área de  
118 Recursos Hídricos. Apresentou, também, as etapas do projeto, que consistiam em: I -  
119 Programa de Capacitação, II - material didático, III - formação de turmas, IV - início do  
120 curso e V – finalização. Esclareceu que seu formato seria online na etapa teórica, e  
121 presencial na etapa prática, sendo previsto que o curso seria dividido em cinco módulos:  
122 1. Introdução à Gestão de Recursos Hídricos, 2. Comitês de Bacias Hidrográficas e  
123 Agências de Água, 3. Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos, 4. Pesquisas,  
124 Ações e Procedimentos de Intervenção, 5. RH VI e visitas técnicas. Em relação aos  
125 materiais didáticos e inscrições, informou que estavam previstas apostilas digitais e  
126 cartilhas para as visitas técnicas, artes de divulgação da capacitação e a listagem dos  
127 selecionados e habilitados. Logo após, listou os produtos que seriam requeridos a  
128 contratada, sendo eles o Plano de trabalho, o Programa de Capacitação, o Relatório de  
129 Material Didático, o Relatório de Formação de Turmas, o Relatório Parcial de

130 Desempenho, o Relatório Final de Desempenho e o Cronograma de Execução. A Sra.  
131 Alejandra Aguilar perguntou qual seria a previsão de início do curso. O Sr. Leonardo  
132 Nascimento informou que o escopo já estava minutado e em fase de revisão, e que  
133 posteriormente passaria ao setor administrativo para cotação e futura abertura de  
134 licitação, ainda não havendo um prazo para seu início. A Sra. Alejandra Aguilar  
135 questionou qual seria a previsão para publicação da licitação. O Sr. Leonardo  
136 Nascimento elucidou que não teria tal informação, pois dependeria da resposta do  
137 levantamento do preço de mercado. Prosseguindo para assuntos gerais, a Sra. Raquel  
138 Trevizam solicitou que o relatório das atividades desenvolvidas no Programa de  
139 Educação Ambiental em Sobara fosse disponibilizado aos membros. Não havendo mais  
140 assuntos a serem tratados, o Sr. Leonardo Nascimento agradeceu a participação de todos  
141 e finalizou a reunião. Deste modo, eu, Manuella J. Souto Maior, sob supervisão de  
142 Jéssica Cavalcante Berbat, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada pelos  
143 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pela  
144 Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê  
145 de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da  
146 Aldeia, 17 de agosto de 2022.  
147



**DALVA ROSA MANSUR**  
Coordenadora da CTEACOM  
do CBH Lagos São João